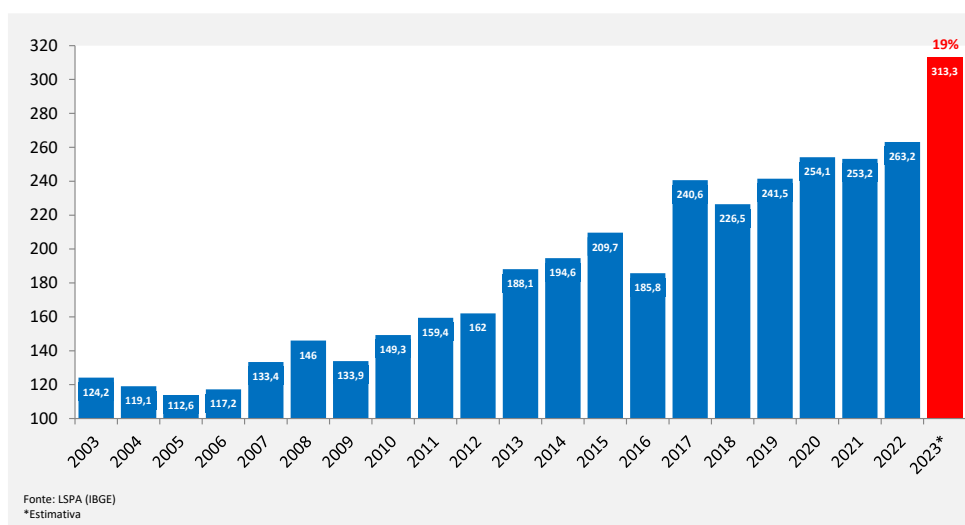


IBGE aumenta a previsão de alta para a safra de grãos 2023

O IBGE divulgou o **8º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)** de 2023, realizado no mês de agosto. Na nova pesquisa houve um aumento de 1,4 p.p. em relação ao prognóstico observado para o mês anterior. Assim, a atual safra de grãos alcançará **313,27 milhões de toneladas**, o que representa um crescimento de 19% em relação ao que foi produzido na safra de 2022, que foi de 263,1 milhões de toneladas (no levantamento passado a previsão apontou para um crescimento de 17,4%). Esse crescimento se dará, principalmente, em função da maior produção de soja (25,8%).

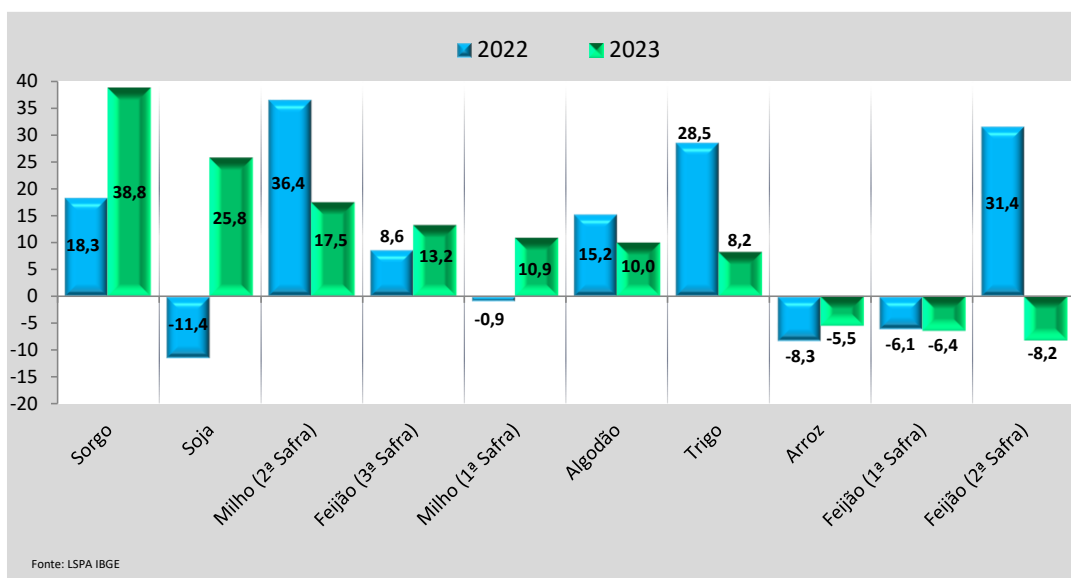
Também foi observado aumento da área a ser colhida (5,8%), passando de **73,2 milhões** de hectares utilizados na safra 2021 para **77,5 milhões de hectares**.

Produção de Grãos (em milhões de toneladas)

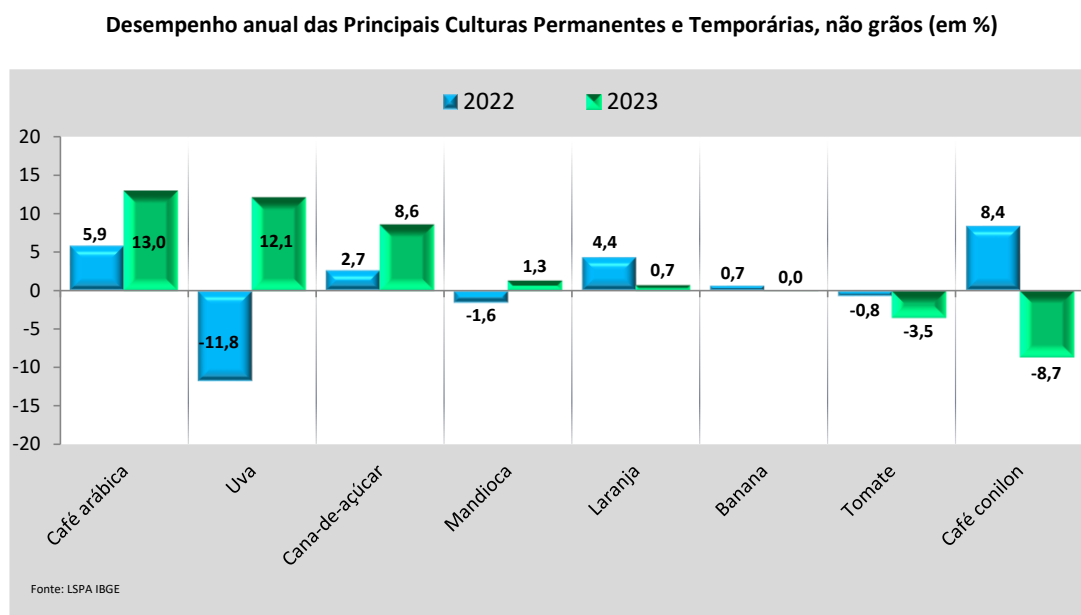


O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2023, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2022. O melhor desempenho previsto para a safra de 2023, se dará, principalmente, em função do aumento previsto de 25,8% na produção de soja em relação ao ano de 2022. Destacam-se, também, os incrementos de 17,5% e 10,9% nas projeções para as culturas de milho de segunda e primeira safras, respectivamente. As maiores variações negativas são previstas para a segunda e primeira safras de feijão (-8,2% e -6,4%), respectivamente.

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2023 apontam para aumento da produção em comparação à safra 2022, com destaque para as culturas do café arábica (13%) e da uva (12,1%). A maior variação negativa está prevista para o café *conilon* (-8,7%), conforme apresentado no gráfico abaixo:



A cultura da soja aparece como destaque na previsão de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos) da safra 2023, com um aumento estimado de 25,8% em relação ao que foi produzido em 2022, conforme detalhado na tabela a seguir. De outro modo, a queda mais significativa se dará na cultura do arroz (-5,5%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2022 (A)	2023* Jul (B)	Ago (C)	(C/A)	(C/B)
Soja	119,52	148,76	150,33	25,8	1,1
Milho (1ª safra)	25,43	28,10	28,20	10,9	0,3
Milho (2ª safra)	84,74	97,10	99,57	17,5	2,5
Milho total	110,17	125,21	127,77	16,0	2,0
Arroz	10,66	10,04	10,07	-5,5	0,3
Trigo	10,04	10,75	10,87	8,2	1,1
Algodão	4,11	4,53	4,52	10,0	-0,2
Feijão (1ª safra)	1,09	1,06	1,02	-6,4	-3,9
Feijão (2ª safra)	1,34	1,26	1,23	-8,2	-2,3
Feijão (3ª safra)	0,65	0,66	0,73	13,2	10,7
Feijão total	3,08	2,98	2,98	-3,1	0,0
Sorgo	2,85	3,83	3,96	38,8	3,3
Aveia	1,20	1,24	1,24	3,4	0,1
Amendoim (1ª safra)	0,84	0,80	0,79	-5,0	-0,8
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,01	-0,1	-0,3
Amendoim total	0,85	0,81	0,81	-4,9	-0,8
Cevada	0,50	0,52	0,53	5,0	1,1
Outros	0,17	0,19	0,19	11,2	2,2
Total	263,15	308,87	313,27	19,0	1,4

Fonte: LSPA/IBGE

*Estimativa